



BMEP

Boletim Mensal de Economia Portuguesa

N.º 06 | junho 2020



Gabinete de Estratégia e Estudos
Ministério da Economia

GPEARI

Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação
e Relações Internacionais
Ministério das Finanças

Ficha Técnica

Título: Boletim Mensal de Economia Portuguesa

Data: junho de 2020

Elaborado com informação disponível até ao dia 30 de junho.

Editores:

Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais

Ministério das Finanças

Rua da Alfândega 5-A

0110 - 016 Lisboa

Telefone: +351 218 823 390

Fax: +351 218 823 399

URL: <http://www.gpeari.gov.pt>

E-Mail: bmep@gpeari.gov.pt

Gabinete de Estratégia e Estudos

Ministério da Economia

Rua da Prata, 8

0149-147 Lisboa

Telefone: +351 217 921 372

Fax: +351 217 921 398

URL: <http://www.gee.gov.pt>

E-Mail: gee@gee.min-economia.pt

ISSN: 1747-9012



(Esta publicação respeita as regras do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa)

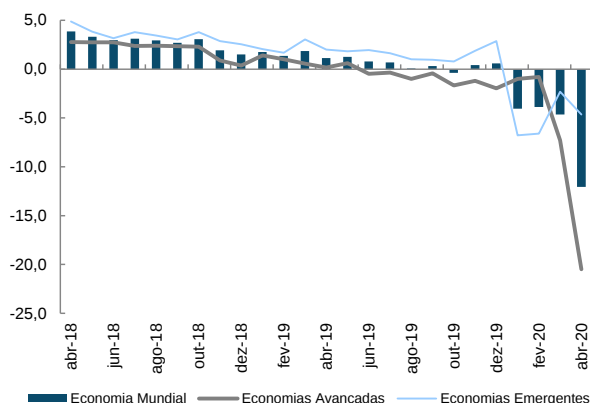
1. Enquadramento Internacional

A pandemia de COVID-19 continuou a dominar a atualidade internacional, com elevado impacto na economia mundial e no comércio global.

Atividade Económica Mundial

Em abril de 2020, a produção industrial mundial diminuiu 12,1% em termos homólogos (-4,6% em março) devido sobretudo à quebra muito acentuada da produção das economias avançadas, resultado do confinamento nestes países em virtude da COVID-19.

Figura 1.1. Produção Industrial
(VH, em %)



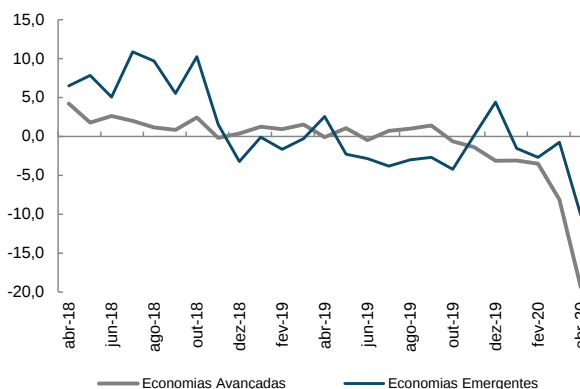
Fonte: CPB.

O comércio mundial de mercadorias também se deteriorou significativamente, estendendo-se quer às importações, quer às exportações.

Com efeito, em abril de 2020 e, em termos homólogos reais:

- o comércio mundial registou uma quebra de 16,2% (-5,4% em março);
- as exportações e importações mundiais caíram 16,8% e 15,6%, respetivamente (-5,6% e -5,2%, respetivamente, no mês precedente).

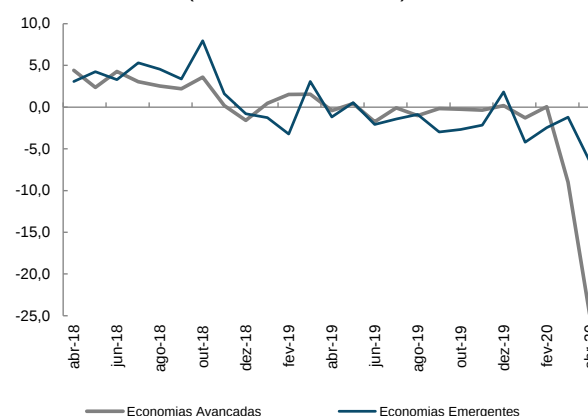
Figura 1.2. Importações de Mercadorias
(VH em volume, em %)



Fonte: CPB.

Este agravamento global das trocas comerciais mundiais resultou de um recuo particularmente expressivo nas economias avançadas, visto que as exportações da China recuperaram.

Figura 1.3. Exportações de Mercadorias
(VH em volume, em %)



Fonte: CPB.

Quadro 1.1. Indicadores de Atividade Económica Mundial

Indicador	Unidade	2019	2019				2020	2020			
			1T	2T	3T	4T		jan	fev	mar	abr
Índice de Produção Industrial Mundial	VH	0,8	17	11	0,4	0,2	-4,2	-4,0	-3,9	-4,6	-12,1
Economias Avançadas	VH	-0,3	10	0,1	-0,6	-16	-3,0	-10	-0,8	-7,3	-20,5
Economias Emergentes	VH	18	2,3	19	12	18	-5,2	-6,8	-6,6	-2,3	-4,6
Comércio Mundial de Mercadorias	VH real	-0,4	0,4	-0,5	-0,9	-0,8	-3,4	-2,5	-2,1	-5,4	-16,2
Importações Mundiais	VH real	-0,4	0,4	-0,3	-0,7	-10	-3,6	-2,5	-3,2	-5,2	-15,6
Economias Avançadas	VH real	0,2	12	0,2	10	-17	-4,9	-3,1	-3,5	-8,1	-19,4
Economias Emergentes	VH real	-12	-0,7	-0,9	-3,2	0,0	-17	-15	-2,7	-0,8	-10,1
Exportações Mundiais	VH real	-0,5	0,4	-0,7	-10	-0,5	-3,1	-2,6	-11	-5,6	-16,8
Economias Avançadas	VH real	0,0	12	-0,6	-0,4	-0,1	-3,4	-13	0,0	-9,0	-24,8
Economias Emergentes	VH real	-11	-0,5	-0,9	-18	-10	-2,6	-4,2	-2,5	-12	-6,5

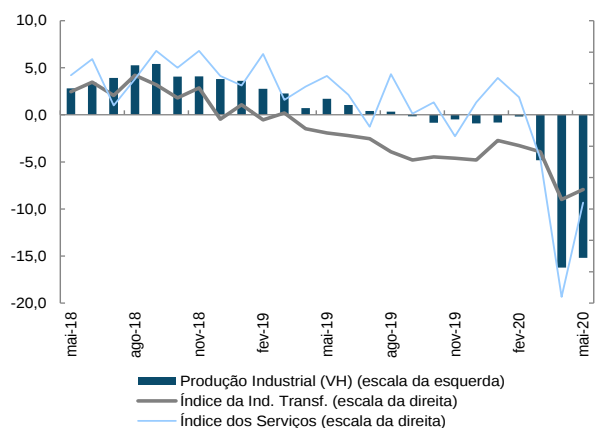
Fonte: CPB

Atividade Económica Extra-UE

A atividade económica nos EUA apresentou uma ligeira melhoria em maio de 2020. Na China, assistiu-se ao início da normalização da economia, embora de forma muito gradual.

Nos países da OCDE, a taxa de desemprego teve um forte aumento para 8,4% em abril de 2020 (5,5% no mês precedente), tendo a taxa de inflação homóloga desacelerado para 0,9% (1,7% em março).

Figura 1.4. Produção Industrial e Indicadores de Confiança dos empresários dos EUA

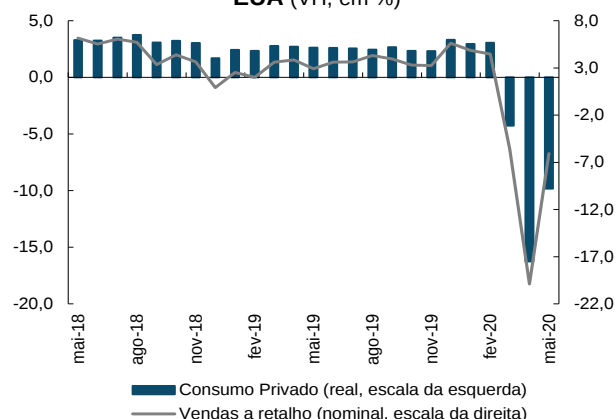


Fontes: Federal Reserve; ISM.

Os indicadores económicos e do mercado de trabalho para os **EUA**, no conjunto dos meses de abril e maio de 2020, indicam que, em termos homólogos nominais:

- a produção industrial apresentou uma quebra de quase 16% (-1,9% no primeiro trimestre); em linha com a fraqueza dos indicadores de confiança dos empresários;
- o consumo privado caiu 13% em termos reais (+0,6% no primeiro trimestre) seguindo a evolução similar das vendas a retalho;
- a taxa de desemprego subiu significativamente para 14% (3,8% no primeiro trimestre);
- a taxa de inflação desacelerou para 0,2% (2,1% no primeiro trimestre).

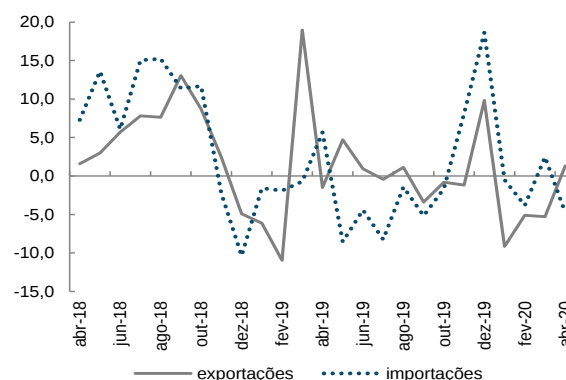
Figura 1.5. Consumo Privado e Vendas a Retalho dos EUA (VH, em %)



Fontes: Bureau of Economic Analysis; Census Bureau.

Na **China**, em maio de 2020, a produção industrial reforçou o seu crescimento para 4,4% (3,9% em abril) e as vendas a retalho melhoraram; confirmando o início da recuperação da atividade económica no segundo trimestre, suportada em parte, pelos estímulos fiscais. Quanto às trocas comerciais, as exportações aumentaram ligeiramente em abril de 2020; enquanto as importações diminuíram 4,8% (+2,5% em março).

Figura 1.6. Comércio Externo de Mercadorias da China (VH em volume, em %)



Fonte: CPB.

Quadro 1.2. Indicadores de Atividade Económica Extra-UE

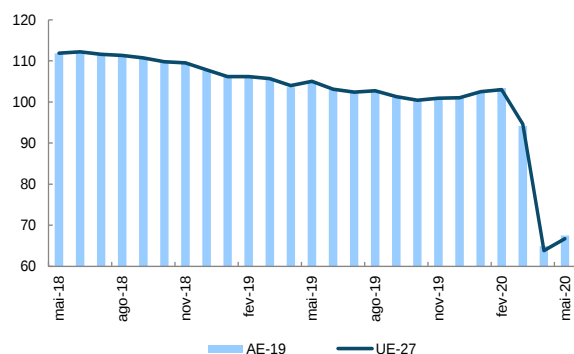
Indicador	Unidade	2019	2019				2020	2020			
			1T	2T	3T	4T	1T	fev	mar	abr	mai
EUA – PIB real	VH	2,3	2,7	2,3	2,1	2,3	0,3	-	-	-	-
Produção Industrial	VH	0,9	2,9	12	0,2	-0,7	-19	-0,2	-4,8	-16,2	-15,2
ISM da Indústria Transformadora	Índice	51,3	55,4	52,2	49,4	48,1	50,0	50,1	49,1	41,5	43,1
ISM dos Serviços	Índice	58,0	60,6	59,6	56,6	55,2	55,6	57,8	48,0	26,0	41,0
Indicador de Confiança dos Consumidores	SRE	96,0	94,5	98,5	93,8	97,2	96,6	101,0	89,1	71,8	72,3
Taxa de Desemprego	%	3,7	3,9	3,6	3,6	3,5	3,8	3,5	4,4	14,7	13,3
China – PIB real	VH	6,1	6,4	6,2	6,0	6,0	-6,8	-	-	-	-
Exportações mercadorias	VH real	0,5	-0,6	14	-0,9	2,5	-6,5	-5,1	-5,3	13	-
Japão – PIB real	VH	0,7	0,8	0,9	18	-0,7	-19	-	-	-	-

Fontes: BEA, Federal Reserve, ISM, Michigan, BLS, NBSC, CPB e COGJ.

Atividade Económica da UE

Em maio de 2020, o indicador de sentimento económico da União Europeia (UE) e da área do euro (AE) apresentou uma melhoria ténue, após ter atingido, em abril, o nível mais baixo desde abril de 2009.

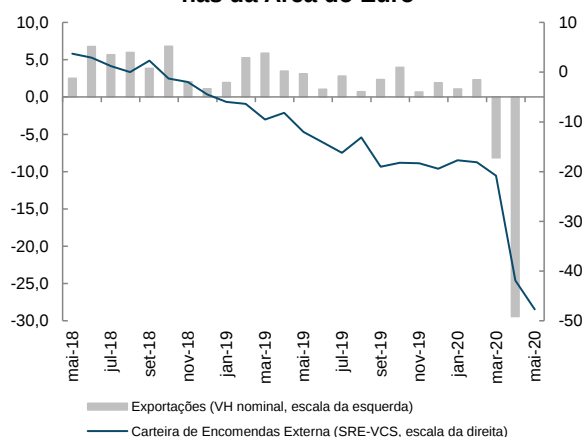
Figura 1.7. Indicador de Sentimento Económico da União Europeia (índice mensal)



Fonte: Comissão Europeia.

Os indicadores quantitativos para a área do euro, em abril de 2020, indicam uma deterioração abrupta de todos os indicadores (produção industrial, vendas a retalho e exportações de bens), correspondendo ao período de confinamento e da paralisação global da atividade económica com vista a conter a crise sanitária provocada pela COVID-19.

Figura 1.8. Exportações de Bens e Encomendas externas da Área do Euro

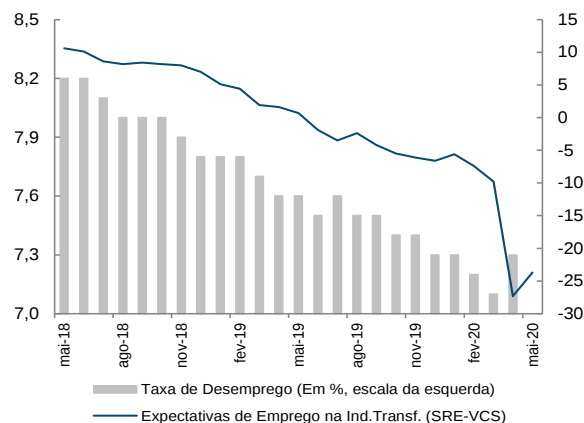


Fontes: Comissão Europeia; Eurostat.

Em abril de 2020, a taxa de desemprego subiu para a UE e para a AE, para se situar em 6,6% e em 7,3%, respetivamente (6,4% e 7,1%, respetivamente, no mês precedente).

Em maio de 2020, as expectativas dos empresários da área do euro quanto à criação de emprego melhoraram para todos os sectores (indústria transformadora, comércio a retalho, serviços e construção).

Figura 1.9. Mercado de Trabalho da Área do Euro



Fontes: Comissão Europeia; Eurostat.

Em maio de 2020, a taxa de inflação homóloga da área do euro desacelerou para 0,1% (0,3% no mês precedente) devido sobretudo à diminuição acentuada dos preços de energia, para -11,9%, comparado com -9,7% em abril. Em termos de variação dos últimos 12 meses, a taxa de inflação global da área do euro em maio de 2020, baixou para 0,9% (1% em abril).

Na área do euro, os custos horários do trabalho da indústria e dos serviços mercantis aumentaram para 3,1% em termos homólogos nominais no primeiro trimestre de 2020 (2,2% no quarto trimestre de 2019).

O emprego total da economia aumentou 0,3% em termos homólogos na AE no primeiro trimestre de 2020 (1,1% no período precedente), acompanhado de uma deterioração da produtividade.

Quadro 1.3. Indicadores de Atividade Económica da UE

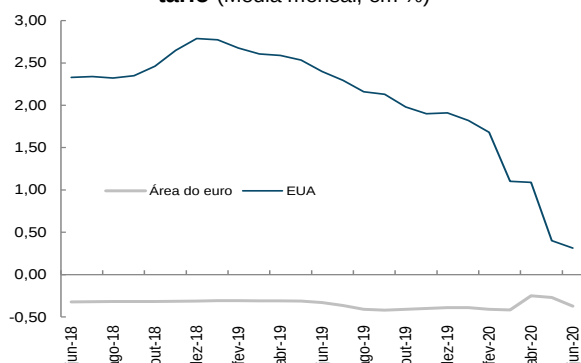
Indicador	Unidade	2019	2019				2020	2020			
			1T	2T	3T	4T	1T	fev	mar	abr	mai
União Europeia (UE-27) – PIB real	VH	15	18	15	15	12	-2,6	-	-	-	
Indicador de Sentimento Económico (UE-27)	Índice	103,2	106,0	104,0	102,1	100,8	100,0	103,0	94,6	63,8	66,7
Área do Euro (AE-19) – PIB real	VH	13	15	12	13	10	-3,1	-	-	-	
Indicador de Sentimento Económico	Índice	103,1	105,8	103,8	102,0	100,6	100,1	103,4	94,2	64,9	67,5
Produção Industrial	VH	-13	-0,3	-14	-16	-2,1	-5,8	-2,0	-13,4	-27,9	
Vendas a Retalho	VH real	2,3	2,4	2,1	2,7	2,1	-15	2,4	-9,0	-19,8	
Taxa de Desemprego	%	7,6	7,8	7,6	7,5	7,4	7,2	7,2	7,1	7,3	
IHPC	VH	12	14	14	10	10	11	12	0,7	0,3	0,1

Fontes: Eurostat e CE

Mercados Financeiros e Matérias-Primas

Em junho de 2020 e, até ao dia 26, as taxas de juro de curto prazo desceram para a área do euro e para os EUA, para se situarem, em média, em -0,4% e 0,3%, respetivamente.

Figura 1.10. Taxa de Juro a 3 meses do mercado monetário (Média mensal, em %)



Fonte: BCE. * Média até ao dia 26.

Em maio de 2020, as taxas de juro de longo prazo mantiveram-se estáveis nos EUA e diminuíram na área do euro. Os prémios de risco dos países periféricos da área do euro reduziram-se, refletindo, em parte, o reforço de 600 mil milhões de euros do programa de compras de emergência COVID-19 (PEPP) do BCE, num total de 1,35 mil milhões de euros, decidido na reunião de 4 de junho e, do seu prolongamento pelo menos até junho de 2021.

Figura 1.11. Taxa de Câmbio do Euro face ao Dólar (fim do período)



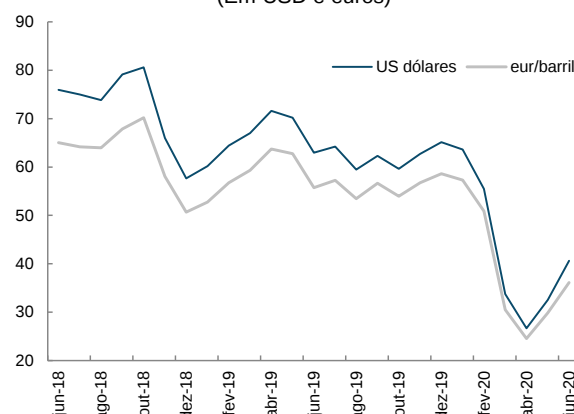
Fonte: Banco de Portugal. Para junho, o valor é do dia 26.

Em junho de 2020, o euro apreciou-se 0,7% face ao dólar, tendo atingido 1,12 no dia 26, aproximando-se do valor registado no final de 2019.

Em maio de 2020, o índice de preços relativo ao preço do petróleo importado desceu significativamente para 15,5 (por memória atingiu o valor 100 durante a crise petrolífera de 1979).

Em junho de 2020 e, até ao dia 26, o preço do petróleo Brent continuou a recuperar, para se situar em 41 USD/bbl (36 €/bbl), comparado com 33 USD/bbl (30 €/bbl) em maio, causado fundamentalmente pelo cumprimento dos cortes de produção dos países da OPEP e dos seus parceiros. Também, na reunião da OPEP de 6 de junho, foi decidido estender os cortes de 9,7 milhões de barris diários durante o mês de julho (iniciados em maio).

Figura 1.12. Preço médio Spot do Petróleo Brent (Em USD e euros)



Fontes: DGEG e BP. * Média dos dias 1 a 26.

Quadro 1.4. Indicadores Monetários e Financeiros Internacionais

Indicador	Unidade	2019	2019				2020	2020			
			1T	2T	3T	4T	1T	fev	mar	abr	mai
Taxa Euribor a 3 meses*	%	-0,38	-0,31	-0,35	-0,42	-0,38	-0,36	-0,42	-0,36	-0,27	-0,31
Yield OT 10 anos – EUA **	%	2,14	2,65	2,33	1,79	1,79	1,38	1,51	0,88	0,66	0,67
Yield OT 10 anos – Área do euro **	%	0,59	1,11	0,80	0,17	0,27	0,28	0,14	0,37	0,55	0,48
Taxa de Câmbio*	Eur/USD	1,123	1,124	1,138	1,089	1,123	1,096	1,098	1,096	1,088	1,114
Dow Jones*	VC	22,3	11,2	2,6	1,2	6,0	-23,2	-10,1	-13,7	11,1	4,3
DJ Euro Stoxx50*	VC	24,8	11,7	3,6	2,8	4,9	-25,6	-8,6	-16,3	5,1	4,2
Spot do Petróleo Brent em USD/bbl**	USD/bbl	64,16	63,88	68,26	61,99	62,50	50,94	55,48	33,73	26,63	32,53
Spot do Petróleo Brent em USD/bbl**	VH	-10,3	-4,92	-8,87	-13,41	-8,21	-20,27	-13,9	-49,7	-62,8	-53,7
Spot do Petróleo Brent em euros/bbl**	VH	-5,4	2,9	-3,4	-14,6	-5,4	-17,9	-10,4	-48,6	-61,5	-52,5
Preço Relativo do Petróleo em euros***	1979=100	53,0	50,4	57,7	52,7	50,9	48,6	50,1	39,2	21,6	15,5

* Fim de período; ** Valores médios; *** Preço Relativo do Petróleo é o rácio entre o preço de importação de ramas de petróleo bruto em euros e o deflador do PIB em Portugal.

Fontes: BdP, Eurostat, Yahoo, DGEG e GEE